

# CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital

Anno . . . . . 148000  
Semestre . . . . . 74000  
Trimestre . . . . . 49000

NUMERO DO DIA 60

Sabbado 25 de Fevereiro de 1882

Assignaturas, correspondencias, e annuncios, 27, RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO

As assignaturas comecam no dia 1.º dos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adolpho J. Montenegro

N. 7573

Assignaturas para o Interior

Anno . . . . . 180000  
Semestre . . . . . 90000

NUMERO ATREAZADO 100

## CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 25 de Fevereiro de 1882.

Depois de explicitas e catholicas declarações que temos de que não houve, nem ha transacção alguma feita na corte ou nesta provincia, entre o partido conservador e o governo, para a eleição do 4.º districto, não nos parece razoavel que ainda alguns cava- lheiros, entre os quaes avultam os redactores do Figaro, na Provincia de S. Paulo, continuem a insistir sobre este ponto.

Si ainda não foi apresentado publicamente o candidato do partido conservador, esse facto não importa o abandono da eleição, como bem sabem os nossos amigos do 4.º districto, já informados das nossas combinações politicas para a proxima campanha eleitoral contra o candidato do governo.

O que ainda uma vez podemos affirmar, e com autorisação dos nossos amigos da corte, é que nunca se pensou em qualquer transacção com o ministerio, sendo todos de opinião, que qualquer combinação no sentido de favorecer-se a reeleição do ministro, SERIA ALTAMENTE INDECOROSA PARA O PARTIDO.

Declaramos mais que é falso tudo quanto se tem attribuido ao sr. conselheiro Paulino, cujas opiniões e sentimentos se acham identificados neste ponto com a geral opinião do partido conservador da provincia.

Os especuladores que atraioarem o partido para obter algumas propinas já largamente offeridas pelo governo, façam-nos por conta propria, sem pretender cobrir a immoralidade com o pó de boatos levantados na praça publica contra a honra de partidarios, de cuja lealdade seria temeridade duvidar-se.

Brevemente os acontecimentos se incumbirão de esclarecer todos os mysterios, ficando cada qual com a sua responsabilidade bem claramente definida.

## INTERIOR

**Campinas**—Chegou a essa cidade, com o fim de dar alguns concertos, a artista Augusta Hartmann.

Para a empresa de fabrica de cerveja dos srs. Schaefer e Irmão, que trata-se de fundar em Campinas, já foram tomadas cerca de setecentas acções.

As folhas locais trazem a noticia de que o trem dos passageiros da estrada de ferro Mogiana correrá domingo 26, para Casa Branca e Amparo, as 2 horas e 45 m. da tarde.

**S. João**—Escrevem-nos d'essa localidade em data de 22 do corrente. «Deo-se honra em esta villa um grave acontecimento. Os trabalhadores portu- guezes da ferro-via, ora em construcção, invadiram a cidade em grande numero e armados até os dentes, percorrendo assim todas as ruas, insultando e desafiando os habitantes do logar e dando morras a can- nha brasileira».

«Prolongaram estes excessos até alta noite, vendo-se os habitantes e negociantes obrigados a, entrincheirarem-se dentro das suas casas, receiando a cada momento soffrer alguma violencia, que não estavam preparados para repellir. Graças, porém, a prudencia e moderação de diversas pessoas influentes d'esta localidade, até a hora em que escrevo, 7 da manhã, não houve desgraça alguma a lamentar-se».

«Não temos autoridades policiaes e apenas ha aqui 3 praças do corpo policial, que de nada valem, vivendo invalidas no quartel. O subdelegado Carneiro Leão desapareceu d'aqui fugido, não se sabendo aonde pára. O delegado, Ignacio Luiz da Cunha, mora a duas legoas de distancia, além de ser uma autoridade sem força moral, pactuando com os desordeiros e d'elles dependente, porque mora perto da linha em construcção. Já nas desordens que aqui se deram com os trabalhadores da estrada, em Outubro do anno passado, o povo prenderá 12 dos desordeiros e turbulentos, dos quaes 10 foram logo no dia immediato soltos pelo mencionado delegado, sendo apenas dois processados por crime de tentativa de morte e resistencia as autoridades, e estes mesmos ainda foram despronun- ciados pelo juiz de direito, ficando todos impunes, e tentando agora tirar uma desforra do povo d'esta villa».

«É absolutamente necessario que o presi- dente da provincia se o chefe de policia to- mem alguma providencia com toda a energia e urgencia a fim de nos prestar os devidos socorros com a possivel brevidade, enviando para esta villa um destacamento comman- dado por algum official que se faça respeitar e nomeando o delegado de policia».

**Sorocaba**—Lê-se no Diario de Sorocaba de 23 do corrente. «Domingo, 19, ás 11 horas da noite, o ci- dadão Francisco de Souza Oliveira foi agredido na rua da Penha por dous individuos de nacionalidade italiana; outro tanto aconte- ceu ao negociante sr. Francisco Ferreira Leão, no dia 20, á noite».

Na tarde de 21, finalmente, dous indivi- duos, que se suppe serem os mesmos auto- res das façanhas das noites anteriores, es- pancaram a Escolastica de tal, vulgo Pan- cado, em sua propria casa e deitaram-na pela janella afóra.

**Aras**—Lê-se no Tybira de 16 do corrente.

«Algumas pessoas que se achavam em, o dia 7 do corrente á beira do rio Vermelho que se desliza ao lado desta cidade, affirmam- nos que, as aguas do referido rio começaram a diminuir e dentro de 1 hora não havia mais de um palmo d'agua, e pela sua diminuição os peixes puzeram-se a saltar, sendo muitos delles apanhados com a mão, sem outro qualquer auxilio».

As lavadeiras que ali se achavam ficaram muito surpresas, e alguns timoratos levaram o facto incontinentemete para o lado da supersti- ção, fazendo mil conjecturas a respeito. Porém esta vasante pouco durou, porque 1/2 hora depois as aguas cresceram de novo- vamente e tomaram o seu curso e volume naturaes pelo que, a nós, não teria sido a causa, nada mais nada menos do que, algum desmoronamento devido as chuvas torrencias que têm cahido, que interceptaram as em sua depressão, e que dentro em pouco ficou res- tabelecida.

Convém, á proposito, dizermos que ha cer- ca de uns oito annos, após uma enchente d'esse mesmo rio foram encontrados nelle, na parte que fica dentro dos limites da cidade, nove crucifixos aos quaes se erigiu uma ca- pella, onde se acham, e cuja procedencia atinda muita gente ignora.

Nodia seguinte, a esta vasante, o mesmo rio ficou consideravelmente cheio. «Diversos moradores das margens do rio Sant'Anna, tambem informam a mesma folha que está rio tem tido este anno um grande numero de enchentes, e que se cõn- serya tão represado que com mais um palmo d'agua não dará passagem nem á cavalleiro, pela grande correnteza em que se acham as suas aguas».

Acrescentam ainda que a ultima enchente que se dá em a tarde do dia 7 do corren- te, ha muito tempo não ha ideia de uma igual. A correnteza era tão impetuosa que arreba- tava com o impulso grandes pedras, que ha muito tempo se conservavam immoveis, e enormes troncos de madeira, quantos pontes existia sobre elle para as pessoas a pé, em- fim tudo quanto estava ao alcance do sua cres- cente; apesar do grande ostrago, felizmente não houve a lamentar desgraça alguma.

## Jury

Hontem funcionou o tribunal com 30 ju- rados.

Ficaram dispensados da sessão os srs. Cypriano Proost de Souza, Francisco Olegario de Camargo, Pedro Fischer, Tenente-coronel Sebastião J. R. de Aze- vedo.

Commendador F. Martins de Almeida, Joaquim Candido de Azevedo Marques, José Pires de Almeida Mollo, Coronel Gabriel Marques Cantinho, Dr. Fernando de Albuquerque, Antonio Joaquim de Oliveira, Coronel Antonio Proost Redovalho, Alferes Paulino C. Caldas.

Por dois dias o sr. dr. Belisario Caldas e por hontem o sr. dr. G. Ellis.

Foram multados em 20\$ rs. cada um dos senhores:

Capitão Adolpho José Branco, Dr. Antonio da Silva Prado, Brasílico A. e Castro, Francisco Soares da Cunha, Joaquim A. Pinheiro e Prado, Dr. Jayme Sorva, Dr. Miguel A. de Moraes, Tenente-coronel Raphael T. de Oliveira Martins.

Emilio R. Pestana, Antonio Elias da Silva.

O sr. dr. juiz de direito fez proceder ao sorteio de 18 jurados da urna suplementar. Hoje ás 11 horas continuarão os trabalhos.

O director das obras publicas foi autorizado a mandar proceder as obras de reparação de diversas prisões da penitenciaría, desta capital, podendo des- pender até a quantia de 1:599\$444 rs. com essas obras.

Completa hoje 42 annos de idade o nosso collega, redactor chefe desta folha o sr. dr. Antonio da Silva Prado. Complementamos ao nosso amigo.

## OBRAS PUBLICAS

21 de Fevereiro

Officio á presidencia informando sobre a parte do requerimento do exm. sr. deputa- do João Moraes, relativo as obras do palacio do governo; em que declara não ter sido aberto credito algum para taes obras e sim autorisado pelo exm. Conde de Tres Rios o pagamento da quantia de 30:000\$000 pela verba Obras Publicas em geral, com despes- sas muito superiores já realizadas com aquel- las obras:

«Idem ao thesouro provincial, pedindo a entrega adiantadamente da quantia de 596\$75, dependida com os concertos da rua do Braz, entre a Igreja e porteira da estrada de ferro, visto não quererem os tra- balhadores assignarem a feria antes do re- cebimento das quantias devidas».

«Idem a commissão encarregada das obras da cadeia da Piedade, encarregando a dos trabalhos d'essa cadeia e autorisando-a a despendir até a quantia de 3:000\$00».

22 de Fevereiro

Officio ao thesouro provincial apresentan- do a conta dos trabalhos feitos no mez de Janeiro, nas obras de Palacio, importando em 6:800\$328 e pedindo a entrega d'essa quantia ao engenheiro Stevaux, encarregado d'estas obras.

«Idem ao capitão Manoel Gabriel Vieira encarregando-o da execução das obras de que carece a estrada que da villa de Una-

vai a Cutia podendo despendir até a quantia de 1:000\$000 com as referidas obras».

«Idem ao capitão Joaquim Soares dos Santos, encarregando-o dos concertos de que necessita a estrada que da villa de Una vai á S. Roque podendo despendir até a quan- tia de 1:000\$000 com taes concertos».

23 de Fevereiro  
Officio á presidencia informando sobre a materia da representação do engenheiro fiscal da Companhia Sorocabana relativo a trans- portes de materiais do Pantão para as obras de Palacio e Theouros de Fazenda com o abatimento de 20\$».

«Idem, a commissão da matriz do Orze- zeiro, comunicando, estar autorizada a despendir a quantia de 1:000\$000 para as obras da referida matriz».

«Idem, a Fernando Lavachagem, man- dando suspender as obras da cadeia de que é empreiteiro, até segunda ordem».

«Idem, a camara municipal de Brotas, declarando ter sido sollicitada pelo governo mais a quantia de 7:000\$000 para os con- certos da casa da Camara Municipal d'essa villa e que a quantia de 2:000\$000 ja auto- risada se acha a disposiçao no Theouso Provincial».

«Idem, ao thesouro provincial, communi- cando ter expedido ordens ao empreiteiro das obras da cadeia da Limeira para sus- pender os trabalhos até segunda ordem».

«Idem, a camara de Limeira, declara- do ter expedido ordens ao empreiteiro da cadeia d'essa cidade para suspender os tra- balhos, até segunda ordem, por não convir a collocação das pedras da saccada, na esta- ção presente».

Deve effectuar-se amanhã a inauguração do Collegio Modelo, estabelecimento de ins- trução primaria e secundaria de que já ti- vemos a oportunidade de fallar nesta folha.

Os srs. Thomaz B. de Tomassini e Narcizo Figueras, directores do collegio, dirigiram convites á imprensa para assistir a ceremõ- nia da inauguração que será presidida pelo sr. dr. Americo Braziliense.

## DISCURSOS

### DISCURSANTES

XXV

Hontem, a sessão da Assembléa não apresentou interesse algum.

Dispensas de impressão, dispensas de leitura, dispensas de interstícios, dispensas de trabalho, dispensas de patriotismo, dispensas de tudo em geral, foi o que fez a assembléa.

O sr. Castro Andrade que havia muito não occu- pava a tribuna e a attenção das galerias, fallou hontem sobre a grande necessidade que tinha a fre- quencia do Rio Bonito da construcção de duas salas para escola.

Acho-n-se que, apesar de ser muito util para o Rio-Bonito ter boas salas para escolas, e caso não ora tão simples.

Acontece, porém, que nenhum outro lugar da provincia tem este favor.

Porque os olhos bonitos do Rio Bonito provocarão este obsequio?

Fallou-se tambem da camara municipal. Esta illustissima senhora, de lamacenta reputa- ção, tem atrahido ultimamente a attenção geral pelo seu procedimento.

Quando não derruba arvores, entretém cuidadosamente a lama das ruas com o fim muito de esperar- se della, de trazer a população sujeita continua- mente a um perpetuo banho de lama.

O sr. Augusto Queiroz hontem brilhou. Já dinstora nos corredores que estigmatizava a nomeação do novo procurador da camara municipal. Hontem, a um aparte que deu ao sr. Abranches, confirmou o seu dito.

E o que dizem a isto os srs. Antonio Francisco e João Bueno?

Espera-se com ansiedade a discussão da lei de for- ça.

Esta lei tem na sua discussão annual, uma parti- cularidade notavel.

A praxe, o costão, disfarça estes dos mais pernicio- sos habitos, tem estabelecido que nesta discussão é permitido não dizer-se palavra sobre a força publica, podendo o orador occupar-se de mil e um assumptos sem dar a menor attenção ao que o regim- ento sujeita as luzes de ss. exca. provincias.

Annuncia-se este anno importante e valente a tal discussão.

Liberaes, conservadores e republicanos puxarão por sua vez a braxa da popularidade para as suas respectivas sardinhas.

Achamos tudo isto, pelo menos, uma prova de folice.

O que vale nossa pobre assembléa de provincia na esphera vasta da politica geral?

O sr. Martinho Campos, não sabe que está funcio- nando a assembléa provincial de S. Paulo.

Quantos ministerios não tem posto de lado cam- aras inteiros sem dar fé das suas opposições?

Quando quem pôde quer, que importa, que quem não pôde não queira?

Na ordem da efficaçia, em politica, um simples delegado de policia pôde mais que o parlamento.

Quem fez senadores os srs. José Bonifácio e Carrão?

Foram os delegados de policia, os subdelegados, os inspectores de quartelão, e outros que collabo- raram na operação das urnas.

Se isto é assim, fará muito melhor a assembléa provincial occupando-se de cousas de mais directa utilidade.

Sabrá cada um com o seu modo de pensar de- pois da discussão.

O mais que poderá deuteor-se ter a provin- cia maior despeza com a impressão da discursa- ria.

Cada vez firma-se mais a convicção que, em ma- teria de assembléas provinciais a mais solida e prestigiosa instituição é a de subauido.

TORY.

Foi nomeado o padre José de Godoy Mo- rreira Costa para o cargo de professor pu- blico de 1.ª lettras da 2.ª cadeia da S. José dos Campos, vaga por não haver o cidadão José Maximiliano de Carvalho, nomeado por despacho de 7 de Abril do anno findo, hido até presente o cargo de 1.º de ensino de um exercicio no mesmo local.

## De omnibus rebus

Na segunda-feira houve larga conferencia em pa- lacio entre o irmão do ministro da marinha e o vice- presidente sobre uns papéis relativos ao 4.º dis- tricto.

O negocio era muito grave: o irmão do ministro tinha os cabellos em desordem, e o vice-presidente (oh! ves miranda!) não ria-se.

No momento da despedida, o irmão do ministro proferio estas memoraveis palavras:

«Exm. cada vez tenho mais nojo da politica...»

O presidente, que já estava aborrecido da serie- do official, deu uma d'aquellas gostosas gargalhadas que se elle sabe dar.

O que seria?

O sr. C. Andrade escreveu para Itá, communican- do á um amigo, que o presidente, seguiria breve- mente para aquella cidade, exclusivamente para admirar a magnifica queda do Tieté no Salto.

Desistira-se exca. d'este proposito, depois da inep- torada nomeação do novo presidente?

Muito sentiremos si o illustre turista eleitoral deixar de fazer esta interessante viagem, quando mais não fosse para informar o ministro da marinha sobre um phenomeno do pisciculturá que elle parece ignorar — que no Salto do Itá os anzoes com iccas officias podem pescar os maiores doura- dos, eleitores já mais.

Além do que o illustre turista teria occasião de ouvir a musa inspirada de Garret 2.º o mellico po- eta, que ultimamente compoz o seguinte requiem- ento, que nos foi enviado d'aquella cidade por um seu admirador.

«Ao ministro da marinha

Pede Garret — o segundo — com respeito mais profundo e lisonjeira esperanças, que em paga da votação, que lhe dá n'esta cidade, o livre por caridade dos apertos da fiança antes que chegue a eleição.

E. R. M.»

Propõe-se uma grande caçada no 4.º districto em honra do Nemrod, ministro da marinha.

Os caçadores são — o padre Reis, chamado de Gua- ratingué. — Elle levará consigo aquella celebre, antiquissima espingarda de pedreira, que já fi- gurou em um jury, e grande provisão de chumbo grosso, fornecido pelo ministro.

O Laurido — este, vai munido d'uma grande quan- tidade de arroz preparado em palacio.

O Martinzinho — se incumbirá de armar laços e urupucas.

O Castro Andrade — fabricará pios de chamar- nambis e maçoões.

O Braginha — fornecerá cento e trinta cartuchos com a firma falsificada de Lavaut & Comp.

O Antonio Francisco — servirá de caçador vivo.

O conselheiro Martin — tomará conta das miuni- ções... de boca.

Esta caçada está annunciada para o dia 26 de Março proximo futuro.

A reforma eleitoral não prohibe caçadas em dias de eleições. — Aviso do actual ministro do imperio de 18 do corrente meoz provocou por uma consulta do actual vice-presidente muito inclinado a arte venatoria nas estações eleitoraes.

O impavido presidente da camara, em plens ses- são, hontem, á cada instante passava um bilhetinho ao verador Antonio Francisco, dizendo-lhe:

«Propozha as demissões, papae quer».

O verador, porém, á todos os bilhetinhos apenas fazia com um movimento de cabeça signal de — não.

E talvez estivesse a dizer consigo mesmo:

«Basta por enquanto de immoralidades, meus correlligionarios — gato escaldado tem medo de agua fria; e en estou n'esto caso».

## THEOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

22 e 23 de Fevereiro

De Henrique Maset — Com informaçao da contadoria, haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

«De Americo Nogueira Alves de Macedo, por seu procurador Antonio da Silva Jar- dim — Com informaçao dos srs. contador, diga o sr. dr. procurador fiscal».

«De Sr. Anna Euprosina de Barros — Digan os srs. contador e dr. procurador fiscal, tendo em vista a informaçao prestada pela collectoria da capital em officio de hoje».

«De Sr. Maria da Gloria Pinheiro — Tendo em vista a informaçao do collector da capital por officio de hoje, digam os srs. contador e dr. procurador fiscal».

«Do dr. Francisco Paulino de Almeida Albuquerque — Informe a contadoria».

«De Camargo Neves e Irmão, por seu procurador Antonio da Costa Villel — Passe-se a certidão».

«De João Petry, por seu procurador Antonio da Costa Villel — Passe-se a certidão».

«Do José Camillo dos Santos — Passe-se a certidão pedida».

«Do dr. Francisco Paulino de Almeida Albuquerque — Informe a contadoria».

## Companhia Paulista

Publicamos em seguida o relatório da directoria desta companhia, que tem de ser apresentado na sessão de assembléa geral dos accionistas, convo- cado para amanhã:

«Pela terceira vez compareceram para a assembléa de apresentação de contas e relatório os srs. accionistas e membros da directoria, e em sessão de 22 do corrente, cumpriram desde modo o prelojo im- posto pelo art. 22 dos estatutos que rege a companhia».

## DIRECTORIA

«As duas vagas dadas nesta directoria pela renun- cia dos dous distinctos cavalheiros, os srs. m. srs. da Silva Francisco e de Souza Quaresma Filho e Antonio Nicolau de Prado, foram preenchidas pelos srs. drs. Nicolau de Souza Queiroz e Elias A. Pacheco Chaves, e cuja eleição se procedeu na nossa ultima reunião em assembléa geral».

O cargo de presidente continua a ser interina- mente exercido pelo director dr. Fidencio N. Pra- tes, em conformidade do art. 24 dos mesmos estatutos.

## REFORMA DE ESTATUTOS

Em obediencia ao que determinastes na referida reunião, esta directoria, depois de varias conferen- cias, para o fim de dar cumprimento á missao de in- dicar quaes os artigos dos nossos estatutos a reformar, e quaes á addeccionar, e nos termos dos pontos que estão presentemente sujeitos a vossa deliberação, o anno os seguintes:

«Ao art. 6.º

Substitua-se a ultima parte pelo seguinte:

«A directoria dentre seus membros elegerá an- nualmente o seu presidente por maioria de votos, podendo este ser reeleito».

«Ao art. 14

Fica assim redigido:

Quando tenha de ser substituido o director pre- sidente, proceder-se-ha de conformidade com o art. 6.º».

«Ao art. 17

§ 1.º. Eleger o seu presidente.

(Mudada a numeracão dos paragraphos)

«Ao art. 29

Augmente-se:

So o procurador accionista poderá votar em as- sembléa geral.

Nenhum procurador poderá representar mais de que quarenta votos.

«Ao art. 37

Diga-se:

O capital social da Companhia Paulista d'estradas de ferro d'este será de vinte mil contos de réis, divididos em acções de 200\$ cada uma.

## TRAFEGO

Foram transportados livres de frete em nossa li- nha os productos, que nella transitaram com desti- no ás exposições que Averam lugar na Corte e na cidade de Porto Alegre.

Concorreu desta sorte a nossa Companhia com o seu contingente para estas festas da industria.

O augmento de nossas officinas a acquisição e as- sentamento de machinas, que facilitam a construc- ção de wagões e outras obras de grande trabalho, ao passo que dão emprego ás nossas excellentes madeiras de construcção, habilitam os filhos do pais a profissões, de cujos operarios muito carece- mos.

Pelo minucioso relatório do inspector geral sr. Walter J. Hammond, que encontraremos entre os an- nexos sob n. 1, conheceremos o seguinte:

Pequena tem sido a differença entre o numero de passageiros que tem transitado por nossas linhas nos ultimos semestres; no de que tratamos foram transportados 89,384 passageiros, sendo de

1.ª classe . . . . . 19,009

e de 2.ª . . . . . 70,375

89,384

que deram o rendimento de rs. 198:205\$900

## MERCADORIAS

Ao passo que, como acabamos de ser informados, o movimento de passageiros se conserva quasi que estacionario; o de mercadorias, de que tira a estrada sua renda mais importante cresce de dia para dia.

No semestre de que nos occupamos foram transpor- tadas pela nossa linha 68,603 toneladas, além de 11,594 de carvão e materias para o uso da Com- panhia e generos taxados por wagão. As mercadorias transportadas, que pesaram 50,571 toneladas de exportação e 18,032 de importação produziram a renda de 114:005\$1810.

## TELEGRAPHO

Durante o semestre foram expedidos 26,533 tele- grammas com a seguinte classificaçao:

A bem do serviço publico . . . . . 7,046

A requisição de autoridades policiaes . . . . . 152

A serviço da Companhia . . . . . 19,335

26,533

## TREM RODANTE

O material rodante da Companhia se compõem de 15 locomotivas e tenders; 30 carros para passagrei- ros, 233 wagões para o transporte de mercadorias, além dos quaes se construíram nas nossas officinas 90 e se tem encomendado para a Europa a ferragem necessaria para a montagem do mais 50.

## MOVIMENTO DE ACCÕES

O movimento de accões durante o semestre, de que estamos tratando, foi o seguinte:

Por caucão . . . . . 4,210

ASSEMBLEA PROVINCIAL
SESSÃO ORDINARIA

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DO PINHAL

24 de Fevereiro

A's 11 horas, feita a chamada, acham-se presentes os sr's. Barão do Pinhal, Carlos Aranha, Silveira da Motta, Piza, M. Prado Junior, Piedade, coronel Corrêa, conego Rodrigues, Raphael Corrêa, Abranchês, Pedro Vicente, Ferreira Braga, João Moraes, Theophilo Braga, Castro Andrade, Osqar, Pinheiro Machado, Leonel, Bourroul, Lobato, Baracho, Camillo d'Andrade, Augustio Queiroz, Campos Salles, Valladao e Pestana.

O sr. presidente abre a sessão. E' lida e approvada a acta da anteceddente. O sr. 1.º secretario procede á leitura do expediente.

O sr. Abranches, aproveita o tempo que lhe concede o regimento, entre a leitura do expediente e a hora da ordem do dia, para fundamentar um pedido de informações.

O jornal official publicou a demissão dada a bem do serviço publico ao dr. Manoel Domingues de Castro, de inspector da instrucção publica do districto de Alagoinha.

O caso grave, este, visto como o alludido dr. Castro é homem de letras, de intelligencia e erudição reconhecidas.

Respeita o talento e qualidades do dr. Manoel Marcondes de Moura e Costa. Sente irrogar esta censura, mas a isso vê-se obrigado. Ha poucos dias ainda, a Assembléa viu o dr. Pedro Vicente provar com documentos incontestáveis, os actos irregulares e exorbitantes do actual inspector do districto de Ribeirão Preto.

Desejaria que o sr. dr. Marcondes, que a principio tão bem ia na gestão dos negocios publicos, nos ultimos dias da sua administração não se deixasse levar por pedidos de amigos, praticando actos em que resumbram interesses partidarios.

Tráz tambem á consideração da casa um outro facto. Em 1860 a camara municipal da capital concedeu diversas datas a Antonio Moreira da Cruz, e outros. Logo depois, por cessão dos outros proprietarios, ficou unico possuidor dessas datas o dito Cruz.

Os terrenos que constituem essas datas, abandonados por muito tempo, tornaram-se em verdadeiro dominio publico. Em Agosto de 1881, Cruz cedeu a D. Gabriella Maria Quartim, a posse desses terrenos e esta senhora pediu á presidencia da provincia licença para fechar esses terrenos, e foi-lhe concedida.

Levantou-se logo o clamor publico contra o cerceamento que se pretendia fazer, e a imprensa da capital tambem contra elle reclamou. A camara municipal actual, attendendo a essas reclamações, embargou as obras de cercamento, nomeando uma commissão para abrir inquerito relativo á questào, e dessa commissão fez parte o orador.

A commissão abriu de facto o inquerito, e dos dados colhidos formulou o parecer que sujeito á deliberação da camara. Dosse parecer, verifica-se que Cruz, logo após a concessão das datas, cercou os terrenos de estacas, que não resistiram por muito tempo, continuando os terrenos em aberto por mais de 18 annos.

Estas informações foram ministradas por documentos valiosos, e testemunho de pessoas insuspeitas e mporadoras nas proximidades há bastante tempo. Ha ainda uma circumstancia: D. Gabriella Quartim pediu ha annos datas desses terrenos, e a camara recusou conceder-l'has, por julgal-os de utilidade publica.

Facto tambem importante é a declaração que Cruz fez perante o escriptivo Archanjo e as testemunhas, na occasião de lavar-se a escriptura que passava para d. Gabriella a propriedade desses terrenos, essa declaração rezava que elle Cruz passava a posse de um direito duvidoso, isto é, de que não tinha perfeita garantia da propriedade dos terrenos de que se trata.

Conclui igualmente o parecer da commissão, que Gabriella não tinha direito sobre o terreno, e o que é mais: que si o tivesse, a camara deveria declaral-o de utilidade publica, lavrando o termo da desapropriação. D. Gabriella interpoz recurso á presidencia, do embargo da camara municipal.

Apree-se juridicamente a questào. Deixar-se mesmo de lado o importante argumento de que o abandono desses terrenos por mais de 10 annos constituia verdadeira servidão publica. Recorra-se somente ás posturas da camara municipal, no ponto que regulam o caso.

As posturas do anno de 1860 dispunham que 6 mezas depois da concessão das datas, uma vez que não se principiasse edificação nos terrenos, caducavam ellas. Ora, uma cêrca não se pôde considerar edificação, ainda mesmo que se queira dar a mais lata amplitude ao termo.

Quando não bastasse esta determinação, teriamos o art. 2o do código de posturas de 1875, que assim diz: «Ao concessario de terrenos, já concedidos pela camara, por carta de datã, se impôrã a pena de caducidade, se no fim de 6 mezas, da data da publicação destas posturas, não tiver principiado a edificação.»

Entretanto, a presidencia do movimento ao recurso. Ha ainda um facto que deve ser trazido igualmente á consideração da casa. E' notorio o modo porque está procedendo a camara municipal, nas suas deliberações. Pela lei de 1828 as camaras podiam funcionar com 5 membros, convocando os suppletentes necessarios, quando faltasse numero.

O art. 123 § 4.º da lei de 9 de Janeiro, diz: «Quando em razão de vagas não puderem reunir-se vereadores em numero necessario para celebrar-se as sessões, serão chamados para prefazerem a maioria dos membros da camara os primeiros immediatos em votos aos vereadores.»

E' claro que em mente, o legislador queria arrear o mais possivel dessas corporações, as continuas oscillações de maiorias, que fazem com que actos firmados hoje por maioria de um credo politico, sejam amanhã revogados por maioria de um credo politico diverso.

No entretanto o presidente da camara municipal desta capital, com ausencia de dois de seus membros da municipalidade, que tomaram assento na assemblea provincial, e quan-

do ainda haviam 9 vereadores effectivos, numero mais que sufficiente para effectuar suas sessões, convocou dois suppletentes, e com esses suppletentes, que são pessoas muito respeitaveis, mas que afinal não passam de intrusos naquella corporação, tem a camara tomado deliberações bastaste graves.

Uma dessas resoluções foi a demissão dada ao honesto e probo procurador da camara. O sr. A. Queiroz: E qual era o suppletente que estava presente quando se tomou essa deliberação?

O orador — O sr. Antonio Paes. O sr. P. Machado — Cavalheiro muito honrado e distincto.

O orador que entretanto absteve-se de votar, pelo que é creador de ancomios. As cousas naquella corporação vão de tal forma, que um vereador em plena sessão disse o que vou ler, n'um dos jornaes da capital:

«O sr. Elias Chaves protestou contra a presença do supplente Antonio Paes, que fôra convocado para substituir a falta dos vereadores effectivos, que estavam presentes, o que fazia por coherencia, em vista do recurso que sobre esse assumpto interpuzera para o presidente da provincia.»

O sr. Elias Chaves, pedindo a palavra, declarou que esperava, muito do espirito partidario da actual maioria da camara, mas nunca esperou tanto como ella acabava de fazer, nomeando para substituir um empregado honesto, intelligente e zeloso no cumprimento dos seus deveres, a um individuo que se tem tornado conhecido em toda a provincia como celebre pasquinoiro e atassalhador das reputações de s. pessoas honestas, e que por isso, lavrava o seu protesto, dizendo-se envergonhado de fazer parte de uma camara que acabava de fazer semelhante nomeação.

Igual protesto fez o sr. Rodrigo de Barros, acrescentando que, como vereador, propunha que não entrasse em exercicio o novo procurador sem prestar a fiança necessaria para garantia dos cofres municipaes.

A camara está, pois, funcionando illegalmente. Si a lei de 9 de Janeiro não fosse tão expressa e intuitiva, poder-se-hia recorrer á doutrina do aviso de 27 de Setembro, do ministro do imperio, o qual lê:

Consta ao orador que em Taubaté dá-se caso identico. O sr. Lobato — E' muito diverso. O sr. Camillo de Andrade — Em Santos o caso é identico.

O orador prossegue em suas considerações, e termina enviando á mesa o seguinte REQUERIMENTO

«1.º Queas os motivos que determinaram a demissão, á bem do serviço publico, do dr. Manoel Domingues de Castro, de inspector do districto de Alagoinha.

2.º Queas as providencias tomadas para que a camara municipal da capital não continue a funcionar illegalmente.»

E' apoiado e posto em discussão. O sr. Rodrigo Lobato diz que as accusações contra o partido liberal feitas pelo orador precedente consistiram em declamações, sem facto algum articulado.

A proposito da camara municipal da capital, s. ex. entrou na analyse da lei de 9 de Janeiro, e mostrou que a camara não foi bem. Não pretende contestar o sr. Abranchês e nem se preparou para isso; deve, entretanto, dizer que o facto de vir a doutrina do sr. Abranchês, é motivo de deixar o orador prevenido, porque s. ex. costumava crear theorias contra leis expressas.

Assim, o sr. Abranchês, em uma das sessões passadas, estranhou que os deputados liberaes apresentassem um projecto de lei, determinando a suspensão do imposto predial, porque no entender de s. ex. a attribuição de suspender leis compete ao poder executivo e não ao legislativo, e o Acto Adicional não enunera essa entre as attribuições da Assembléa; entretanto é corrente a doutrina de que suspender leis é attribuição do poder legislativo e não do executivo, e a Constituição Política do imperio, definindo as attribuições da Assembléa Geral, diz que é ella competente para fazer leis, suspendal-as e revogal-as, principio que desenvolve e applica ás Assembléas provinciaes.

Quanto ao facto relativo ao 2º districto, diz que o demittido é conservador de São Luiz, o que equivale a dizer que é da politica do sr. Barão do Parahytinga, a politica da intolerancia absoluta. (Não apoiados conservadores.)

Tendo sido censurado por haver intervido nas ultimas eleições, na qualidade de inspector do districto, o sr. dr. Domingues de Castro respondeu á inspectoría geral com um officio, que si o orador fosse inspector geral, ou o funcionario que assim lhe respondeu não continuaria a exercer o seu lugar, ou elle deixaria a inspectoría.

Assim foi dada essa demissão, fazendo-se necessario que se desdenhasse da mais omissa disciplina, e até da cortezia do subalterno com o superior, para que se não desse essa demissão.

O sr. Abranchês volta á tribuna combatendo as proposições do sr. Lobato. Não pudemos tirar o discurso pelos continuos apertes que interrompiam o orador.

A discussão do requerimento ficou adiada. Passa-se á

ORDEM DO DIA Votação adiada do projecto 131, que autoriza a despesa de 15:000\$ com a cadeira da Faxina. Approvado.

Votação adiada de projecto 112, sobre approvação de estatutos das associações acatholicas. Approvado.

Votação adiada do projecto 102 que eleva a freguezia da Escada á categoria de villa. E' approvado o requerimento do sr. Theophilo Braga, que onvia o projecto á commissão de estatística.

Votação adiada do projecto n. 116, que remove a cadeira do bairro da Lagôa para Itararé. Approvado.

Votação do regulamento n. 6 do cemiterio de Casa Branca. Approvado.

pos Salles, que onvia o projecto á commissão de fazenda. Votação do projecto 146 do anno passado, sobre aldeamento de indios. Approvado.

1.ª dita do projecto n. 138, que autoriza o governo a conceder um auxilio á camara do Itanhém para a remoção do cemiterio. O sr. Camillo de Andrade fundamenta o projecto. Approvado.

2.ª discussão das posturas n. 7 do Belém do Doçalvado. Approvadas.

O sr. Augustio de Queiroz requer o 6 concedida dispensa de intersticio. 1.ª dita das posturas n. 12 da cidade do Ararás. Approvadas.

O sr. Piza requer e é concedida dispensa de intersticio. 1.ª dita do projecto n. 141, deste anno, que autoriza á camara da cidade de Casa Branca a contrahir um emprestimo de 40:000\$. Approvado.

3.ª dita do projecto n. 92, que trata das divisas entro o municipio de Leãoes e a freguezia de S. Manoel. Approvado.

1.ª dita do projecto n. 132, que autoriza a despesa da quantia de 5:000\$ com a cadeira de Atibaia. O sr. Felicio Ribeiro fundamenta o projecto. Approvado.

O sr. Felicio Ribeiro requer o 6 concedido intersticio. 1.ª dita do projecto n. 123, que marca as divisas entro as freguezias de S. Pedro do Turvo e S. José dos Campos Novos. O sr. Piedade fundamenta o projecto.

O sr. Felicio Ribeiro requer que sem prejuizo da 1.ª discussão, se onça a commissão de estatística. O sr. Piedade impugna o requerimento do sr. Felicio.

O sr. Rangel Pestana pede a palavra para fundamentar o seu voto. Entende que é necessario affastar das deliberações da casa a base da confiança pessoal. Marcondes muito confiança as affirmações do sr. Piedade, mas vota pelo requerimento do sr. Felicio.

Foram approvados o projecto e o requerimento. 1.ª dita do projecto n. 148, que altera o § 2º do art. 1º da lei n. 145 do 25 do Julho de 1881, relativa ao banco de credito real. O sr. Felicio Ribeiro fundamenta o projecto. E' approvado.

2.ª dita do projecto n. 52, sobre o 2º tabelião da villa de S. Simão. Approvado.

1.ª dita do projecto n. 58, que crea cadeiras de primeiras letras no bairro dos Alvarengas — e na fabrica de tecidos, municipio do S. Luiz. O sr. Theophilo Braga requer que vá o projecto á commissão de justiça.

E' apoiado e posto em discussão. O sr. Abranchês enuncia-se contra o requerimento, e dá explicações sobre o projecto. O sr. Theophilo Braga declara que não é infenso á criação de cadeiras. Pelo contrario é muito pela disseminação da instrucção publica. Satisfez-se com as explicações do sr. Abranchês, e retira o seu requerimento.

E' approvado o projecto. 1.ª dita do projecto n. 43, que trata da construcção de duas salas para escolas publicas da freguezia do Rio Bonito. O sr. Castro Andrade fundamenta largamente o projecto, e requer que vá elle á commissão de constituição e justiça. Levanta-se a sessão ás 2 e 40 da tarde.

Camara Municipal SESSÃO DE 24 DE FEVEREIRO DE 1882

Presentes os vereadores João Mendes Filho, Rodrigo Monteiro de Barros, Elias Chaves, coronel Sorrieto, Antonio Francisco e João Bueno, abrio-se a sessão.

Depois da lida a acta da sessão anterior, reclamou o vereador Elias Chaves contra diversas inexactidões que, como de costume trazamos actas, sendo approvada com reclamações.

Em seguida leu o presidente um requerimento de João Baptista Rodrigues, procurador da camara recentemente nomeado, em que apresentava como meio de realizar sua fiança, 157 acções da Companhia Cantareira pertencentes ao dr. Luiz de Oliveira Lins e Vasconcellos.

O vereador E. Chaves oppoz-se a que fosse accita a fiança, visto que aquellas accções, além do não terem garantia do governo, nem os menos tinham cotejo na praça, e que, tendo a camara resolvido adoptar para as fianças as bases da collectoria geral, não podia deixar de impugnar a garantia offerida.

O presidente insistiu para que fosse accita a fiança visto ficar o dr. Lins responsável por qualquer desfalco mesmo além do valor das accções, ao que replicou o vereador E. Chaves que, mesmo assim, não se harmonisaria a camara com a pratica da collectoria geral, mas que podia informar que o dr. Lins apenas prestaria as accções si ellas pudessem ser accitadas para a fiança, mas que não sujeitaria-se-hia a assignar termo de fiança por valor excedente ao que ellas representassem.

Posto a votos o requerimento foi indeferido. Em seguida, o vereador E. Chaves pediu a palavra para fundamentar uma indicação, e, recordando que em uma das sessões anteriores reclamou contra o procedimento do presidente da camara, que prevalecendo-se d'uma autorização da camara, para mandar concertar um pontilhão provisório de mandeira, na rua de S. Joaquim, tinha mandado demolir-o, e, sem autorisação, estava construindo um novo de pedras e tijollos.

Disse então que sobre ser exorbitante aquelle procedimento era prejudicial a camara, porque a construcção era do natureza a não resistir a estação chuvosa. Aquella asserção acabava de ser confirmada pelos actos, porque com as chuvas desabou a ponte, hoje reduzida a um montão de materiaes, em grande parte inutilizados.

Para que, pois, não continue esta prejudicial e continua construcção de camara, contra o que anteriormente estava deliberado, apresentava a seguinte indicação, que foi approvada, depois de a elle oppor-se o presidente: «Indica que se suspenda a reconstrução da ponte da rua de S. Joaquim, até que o engenheiro apresente plano e orçamento, afim de que possa a camara resolver sobre a conveniencia de sua reconstrução.»

Foram approvadas diversas contas do serviço e preços de alguns predios a dos propriarios, declarados de utilidade publica. Foi accita a proposta de Manoel Moyer para fazer as obras do aterro no prolongamento da d'Alameda Helvetia, pelo orçamento apresentado pelo engenheiro. Nada mais havendo a tratar encorrou-se a sessão.

Quimbrando-nos dos serviços de passageiros e cargas em nossa Estação, e armazém. Chegamos a um accordo e o respectivo contracto foi reduzido á escriptura publica n. 44 do corrente mez, e o contracto antigo os annos sobre n. 6.

As bases d'esse contracto são identicas ás do que temos com a Companhia Mogyana em seu encontro em Campina.

PLEITO JUDICIAL Está concluso o pleito judicial, que dando o anno de 1872 entre tinhamos com o dr. Vitorio de Mendeiros. Seu advogado, o sr. conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho, propoz um accordo para a conclusão amigavel desta questào.

Quivendo a directoria o parecer do seu advogado, o sr. conselheiro Manoel A. Duarte de Azevedo, conformando-se com elle; e attendendo á varias outras considerações, depois de diversas conferencias sobre este importante assumpto, concordou com a outra parte contadora em para liquidação final pagar a nossa Companhia reis 30:855\$930, accordo este, que consta de uma escriptura lavrada em 24 do Outubro do anno findo.

NOVO HORARIO A directoria considerando como seu dever principal o procurar garantir tanto, quanto é humanamente possivel a segurança dos passageiros, nada para esse fim tem poupado.

Considera igualmente como importante dever seu attender as conveniencias do serviço do publico. O horario ultimamente organizado, e que se acha vigorando de 14 do corrente mez em diante, assenta naquellas bases.

Na sua concepção a directoria não deixou de tomar na devida consideração dos serviços das outras linhas ferreas relacionadas com a nossa.

Teve, então, a directoria mais uma occasião de avaliar a boa harmonia, que felizmente reina entre as respectivas administrações.

QUESTÃO DE ZONA Constatando a directoria que a Companhia Mogyana, sem haver aguardado a decisão da questào, que tem pendente com a Companhia Paulista a respeito da zona, assumpto á longo tempo affecto ao exm. governo provincial, está cobrando fôrte na estação da Lagoa — levantada em sua linha ferrea na parte, em que penetrou em terreno pertencente á zona da Companhia Paulista, em data de 15 do corrente mez offeiou ao exm. sr. vice-presidente da provincia rogando da com a possivel brevidade dar solução á esta importante questào.

Continua, pois, esta directoria a salvaguardar os direitos da nossa Companhia quanto á sua zona confinante com a linha ferrea da Companhia Mogyana.

CONCLUSÃO São estas, sr's. acionistas, brevemente narradas as informações, que a directoria deliberou trazer ao vosso conhecimento. Quequer outras informações mais, que, usando de vosso pleno direito, de nós exijaes, vos serão prestadas, com toda a boa vontade.

Escrptorio da Companhia Paulista em S. Paulo, 16 de Fevereiro de 1882. FIDELINO N. PRATES Presidente Interino. NIOLOA DE SOUZA QUEIROZ BARÃO DE PIRACICABA. JOSÉ EOTRIO DE SOUZA ARANHA. ELIAS ANTONIO PACHICO E CHAVES.

S. Simão Chamamos a attenção das autoridades competentes para as graves occorências que se deram na villa de S. Simão, em a noite de 21 para 22 do corrente, e de que damos hoje noticia na secção de Interior.

Foi accita a desistencia feita por João Baptista Machado, do officio de escriptivo de orphãos e ausentes do termo de Sarapuhy.

CAMARA ECCLESIASTICA 20 de Fevereiro Provisão para casamento para a parochia da Linoira a favor de José Guedes, de Camargo e Maria Anacleto Leite.

Idem, idem, para a parochia de Piracicaba a favor de José Rodrigues Ayrão e Idalina Maria de Jesus. Idem, de vigario encarregado da parochia da Consolação de Capivary, por tempo de um anno a favor do reverendo João Baptista Mangia.

Idem, de coadjutor da parochia de S. Bernardo por tempo de um anno a favor do reverendo Sylvio Grecco. Idem, do escriptivo da vara da camara ecclesiastica de Castro por tempo de um anno a favor de João Liberalino Borges.

Acto nomeando Antonio Ricardo da Silva para o cargo de sacristão da matriz de Cambuhly. Sentença de genero a favor do reverendo Benedito Teixeira da Silva Pinto.

Provisão para casamento para a parochia de S. José dos Campos, a favor de Joaquim Pedro Mariano da Silva e Francisca Izilda Teixeira. Provisão de confessor e pregador a favor do reverendo Caetano Maria Romanelli de Phillo por tempo de um anno.

Sentença de genero a favor do reverendo Benjamin de Toledo Mello.

Estão em concurso por 15 dias os concertos de que carece a estrada de Santa Izabel a Jacarehy, sendo orçadas as despesas em 4.883\$800.

POLICIA 22 de Fevereiro Estação Central Por ordem do exm. sr. dr. chefe de policia foi posto em liberdade Moysés Machado.

Por ordem do dr. delegado de policia foram postos em liberdade João Gouveia e o italiano Antonio Lapolo. Por ordem do subdelegado do norte foram postos em liberdade Benedito, escravo de Maria Joana da Silva, João Manoel Valch e Henrique Valch; estes prestaram fiança provisoria.

A mesma ordem acha-se recolhido ao xadrez Maria Benedita, por ebria. A ordem do subdelegado do sul acham-se recolhidos ao xadrez o allemão João Schotts, Leopoldina Maria da Conceição, Antonio Theodoro, os pretos Manoel, escravo de João Pereira Branco, e Elias, escravo de Ernesto Pereira de Magalhães, sendo os tres primeiros por ebrios e desordeiros, o quarto por andar fugido e o quinto a pedido do seu senhor.

Estação de Santa Iphigenia A ordem do subdelegado acha-se recolhido ao xadrez, por ebrio, o allemão Frederico Momboro. Estação da Consolação A ordem do subdelegado acha-se recolhido ao xadrez por andar fugido, Antonio, escravo do padre Joaquim Gonçalves Pacheco, residente em Sorocaba.

23 de Fevereiro Estação Central Por ordem do dr. delegado de policia foram postos em liberdade Antonio Theodoro, João Schotts, Leopoldina Maria da Conceição, e removido para o calabouço da penitenciaría Eliseu, escravo do Ernesto Pereira de Magalhães, e Manoel, escravo de José Pereira Branco.

A mesma ordem acha-se recolhido ao xadrez o allemão John Linnick, por ebrio e turbulento. Por ordem do subdelegado do norte foi posta em liberdade Maria Benedita.

Estação de Santa Iphigenia Por ordem do dr. delegado de policia foi posto em liberdade o allemão Frederico Momboro. Estação da Consolação Por ordem do subdelegado foi posto em liberdade e entregue ao seu senhor o preto Antonio, escravo do padre Joaquim Gonçalves Pacheco.

A presidencia expedia ordens ao thesouro provincial para pagar ao empreiteiro da cadeira de Silveiras, João Baptista de Almeida a primeira e segunda prestação de seu contracto.

Na forma da deliberacão da assemblea geral, tomada na sua sessão de 27 de Fevereiro de 1881, vai ser empregada em 391 acções da companhia a quantia de 78:279\$000, ficando em dinheiro a somma de 120\$890 que não chega para a compra de uma acção.

PAGAMENTO Á PROVINCIA Esta epigraphe fica eliminada de nossos futuros relatorios e balanços: está saldada nossa divida aos cofres provinciaes.

Com a entrada agora para ellas da quantia de rs. 130:807\$473, concluiu-se o pagamento da quantia de rs. 386:285\$893, que a provincia adiantou para completo da garantia de juros de 7 %.

De conformidade com os nossos contractos daqui em diante a provincia não entra mais em partilha com os nossos lucros correspondentes de 8 até 12 %.

Assim, pois, tendo sido de rs. 130:807\$830 a verba correspondente ao excesso de 8 %, ao custo a provincia a quantia em que importa o nosso debito final; ficando a differença de 6100\$367 para reforçar o presente dividendo.

PAGAMENTO EM LONDRES Com toda a pontualidade tem sido cumpridas as clausulas do empratimo contratado em Londres, remettendo-se ao English Bank com a conveniência antecedente os fundos necessarios para os pagamentos de juros, commissões e amortisações.

Hoje remetteu a companhia para Londres a 7ª prestação destinada ao pagamento do dito empratimo na importancia de L. 5132-16-5 a saber: L. 5092 — juros. 50-16-5 commissão.

5132-16-5 CONTÁ CORRENTE COM A CAIXA FILIAL Continuam a ser recolhidos aos cofres da Caixa Filial do Banco do Brazil os dinheiros pertencentes a nossa Companhia.

E a elles tambem continuamos a recorrer, quando precisamos dos fundos, e os não temos disponíveis.

Estão pagamos 8 % em conta corrente, abonando-se os juros a mesma taxa nas quantias com que vamos entrando, enquanto somos devedores.

Quando nos tornamos credores, a taxa dos juros é de 3 %: e é estabelecido para estas contas. Este movimento dos dinheiros pertencentes a Companhia é de extrema vantagem, porque a recebeida que, quer em Campinas, quer nesta capital, medeia 18 % qualquer quantia, e ella entregue alli ao correspondente da Caixa Filial; e aqui, entra directo para os cofres, abonando-se á essas quantias, desde o dia de suas entradas, juros á razão de 3 %, ou de 8 %, conforme o estado de nossa conta.

Os supplementos dos dinheiros, de que necessitamos, são feitos de modo identico. As despesas a pagar-se em Campinas e as quantias necessarias nesta cidade, são realizadas por meio de cheques firmados pelo presidente da directoria.

Pelo que fica expellido, cremos que concordareis em ser o meio adoptado para o movimento dos dinheiros pertencentes a Companhia o mais conveniente a ella.

Conforme se demonstra no Balanço annexo, n. 3, a nossa conta corrente com a Caixa Filial em data de 31 de Dezembro ultimo apresenta um saldo a nosso favor de reis 137:713\$207.

Elle, porém, na data do presente relatório de reis 497:580\$317. As 1,709 acções pertencentes ao nosso fundo de reserva, estão all depositadas para garantia da nossa conta, e permittem-nos retirar até a quantia de reis 256:350\$000.

Havendo-se vendido as letras no valor de reis 400:000\$000 que sob a responsabilidade individual dos directores alli estavam depositadas para augmento de garantia de nossa conta, foram ellas retiradas a 20 de Outubro do anno findo e archivadas, em nosso escriptorio, depois de competentemente inscriptadas.

Tornou-se necessario este augmento de garantia por nosso debito ter excedido muito o concedido pelo deposito de acções do fundo de reserva. Nosso debito allungia a reis 459.647\$783 — em 26 de Setembro do anno findo por occasião do pagamento do ultimo dividendo.

CONTABILIDADE Está em dia esta parte do serviço, como podeis ver nos livros, que estão á vossa disposição.

Pelos balanços annexos sob ns. 3 e 4 conhecereis o estado economico da Companhia.

BELÉM DO DESCALVADO Com o assentamento de mais de 18 kilometros prolongou nossa Companhia seus trilhos até aquelle importante Municipio; servindo assim não só a lavoura delle, como igualmente a dos municipios de S. Carlos do Pinhal e de Araraquara.

O trafego entre as estações do Porto-Ferreira e do Descalvado, provisoriamente aberto, começou a 7 de Novembro ultimo.

Percorram presentemente nossas locomotivas uma extenção de 243 kilometros. Estão preenchidas as duas mil acções emitidas para a construcção deste ramal.

Com o fim de facilitar a vinda de productos para esta ultima estação de nossa linha: a directoria permaneceu na disposição de auxilios e melhoramento de estradas, que para ella convieram.

Do igual modo procedeu a directoria em relação ás estações do Porto-Ferreira e do Pirassununga. Para evitar confusões, que podia trazer mais uma estação de via ferrea com a denominação de Belém do Descalvado, e estando já duas, uma na via ferrea de Santos a Jundiáhy, e a outra da estrada de ferro Pedro II, deliberou a directoria designar essa estação somente com o título do Descalvado.

Do nosso balanço, annexo n. 3 consta o custo das obras feitas neste ramal até 31 de Dezembro ultimo. E da leitura do conceito o bem elaborado relatório (annexo n. 5) de nosso engenheiro em chefe dr. Francisco Lobo Leite Pereira, veréis que está feita a medição final da preparação do leito deste ramal, e que se está procedendo a liquidação do contas: pouco differendo a avaliação final do que figura nos respectivos quadros.

RAMAL DO ITATIBA Em officio datado de 10 de Outubro de 1881 esta directoria ponderou ao exm. governo da provincia que achando-se o pessoal tecnico da Companhia occupado na construcção do ramal para o Belém do Descalvado, e que aproximando-se a estação chuvosa, não poderíamos sem grande sacrificio apresentar a planta do ramal para Itatiba dentro do prazo estipulado no respectivo contracto, pediamos, em vista das razões expendidas, a prorrogação dezoito prazo por mais quatro mezes.

O mais respeitavel cavalheiro que occupava então a cadeira da presidencia, attendendo a justezas das razões expostas, por acto de 3 de Janeiro ultimo, communicando a esta directoria em officio da mesma data, prorrogou por mais quatro mezes o prazo de dez mezes estipulado na clausula 4ª do contracto lavrado á 17 de Março do anno findo para a Companhia apresentar o projecto definitivo, e o mais que consta da mesma clausula, em relação ao ramal de Itatiba.

O nosso engenheiro em chefe informa que depois de varias explorações descobriu a verdade mais conveniente para o traçado do ramal da nossa estrada, que partindo da estação de Louveira vá ter á Itatiba.

Necessitando-se com a conveniencia antecedente a favor a encomenda de material preciso para este ramal em data de 3 de Dezembro ultimo entre outros pedidos fomos aos sr's. Fry Mier & C., nosso correspondentes em Londres, encomendamos os trilhos, o competentes accessorios correspondentes a 10 kilometros para aquelle ramal.

Como sabeis, os trilhos, que ultimamente fomos mandado vir de ago; — vão sendo assentados no tronco de nossa linha, onde o trafego he muito maior, que nos ramais; e o para estes vão sendo removidos os trilhos d'all retirados.

Tendo-se já effectuado despesas por conta deste ramal deliberou a directoria fazer a 1ª chamada dos capitães necessarios para o seu serviço, fazendo-se uma chamada de 25 %, cujo prazo findou-se a 24 de Janeiro ultimo faltando entrar somente reis 3:350\$, para completo dos reis 1

THESSOURO PROVINCIAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
18 de Fevereiro
Do Gordiano de Almeida Campos.—Em vista do atestado pague-se a quantia de rs. 212\$500.

De José Benedito Rodrigues e sua mulher.—Em vista do atestado pague-se a cada um 70\$840.
De Antonio da Costa Moreira.—Pague-se a quantia de 291\$000.

De Gordiano de Almeida Campos pedindo pagamento do mez do Janeiro como professor do Amparo.—Informe a contadoria.
20 de Fevereiro
De José Lutz de Andrade Junior pedindo por certidão a entrada do 99\$232.—Certifique-se.

21 de Fevereiro
De José Alvos de Souza Pinto pedindo pagamento de seus vencimentos.—Nos termos da informação, pague-se a quantia de rs. 70\$000.

Do tenente coronel Antonio Bruno de Godoy Bueno.—Deferido.
De Antonio Civatti, pedindo certidão de quanto importará sua responsabilidade para com o thessouro provincial.—Certifique-se.

22 de Fevereiro
De Francisco Gonsalves Ramos, pedindo por certidão, se exerceu o magisterio por mais de 3 annos.—Certifique-se.
De Gordiano de Almeida Campos, pague-se ao supplicante a quantia de 170\$830 como professor substituto.

De Manoel Eugenio Pereira, administrador da Barreira de Itararé, pedindo para completar por meio de caução a garantia de sua responsabilidade.—Ao dr. procurador fiscal.
De Vicente Antonio da Godoy pedindo para ser pago pela collectoria de Mogy das Cruzes.—Informe a contadoria.

De Valentin José Theodoro, pedindo pagamento do aluguel da casa que serve de cadêa em Santa Cruz do Rio Pardo.—Pague-se a quantia de rs. 70\$000.

Assignaram termo de engajamento para a companhia de urbanos, por quatro annos, Antonio Rodrigues de Andrade e José Alves Ferreira.

Para os fins convenientes foi declarado ao director das obras publicas, que o thessouro provincial, está autorisado a mandar pagar ao engenheiro Euzobio Stevaux, a quantia de 1:060\$500, provenientes das obras executadas no quartel de linha.

Tendo a presidencia expedido ordens ao thessouro provincial para a acquisição, mediante os meios legaes, do predio da olaria do Bom-Retiro, com o fim de servir de hospedaria de immigrants, officiou a directoria das obras publicas para dar começo a reparações do que necessita aquelle predio, logo que for adquirido pela provincia, destinando para isso a quantia de 8:000\$000.

Foi remettido pelo governo ao director das obras publicas o officio da camara municipal de Jundiá em que esta pedindo auxilio para as obras da igreja matriz daquelle cidade, a fim de que mande examinar as ditas obras e orçar as despesas a fazerem-se por um engenheiro dessa repartição.

Foi approvada pela presidencia a resposta da directoria das obras publicas a camara municipal de Botucatu, quanto ao pedido da entrega da quantia de 2:000\$000 rs., para os reparos das pontes dos rios das Pedras, Novo e Parão, na estrada que daquelle cidade vai a villa do Rio-Novo.

As ultimas noticias da corte que temos nesta cidade, foram as trazidas pelo Jornal do Commercio de 22.
As communicações telegraphicas directas entre esta capital e a corte acham-se interrompidas.

Na agencia do correio ignorava-se hontem, embora houvesse communicação telegraphica pelo cabo submarino, quando chegariam as malas da corte!

O thessouro provincial recebeu ordem da presidencia para pagar a Augusto Cesar Xavier Viçola, a importância de 30\$000 provenientes dos reparos feitos no Pontilhão proximo do Rio Parahyba, na estrada de S. Luiz a Ubatuba, e para os devidos effeitos participou-se ao director das obras publicas.

Tem-se notado procura para os cafés ordinarios e para as escolhas.

As noticias dos mercados europeus continuam em posição lisonjeira.

Entradas de café a 23 do corrente. Desde o dia 1º do mez. 3,232,028 kilos Existencia. 89,000 saccas Termo medio das entradas diarias desde o dia 1º do mez. 2,342 saccas No mesmo periodo de 1881. 3,700 saccas No mesmo periodo de 1880. 701 saccas No mesmo periodo de 1879. 2,992 saccas No mesmo periodo de 1878. 4,072 saccas No mesmo periodo de 1877. 1,768 saccas No mesmo periodo de 1876. 2,251 saccas No mesmo periodo de 1875. 2,945 saccas Totalidade das entradas de café desde 1º de Julho de 1881 a 23 de Fevereiro de 1882. 11,160,613 saccas No mesmo periodo de 1880 a 1881. 802,728 saccas No mesmo periodo de 1870 a 1880. 805,904 saccas No mesmo periodo de 1878 a 1879. 797,058 saccas

AS CHUVAS

ESTRADA DE FERRO DO NORTE

Na noite do 23 para 24 do corrente, ocorreram as aguas do Parahyba consideravelmente, de sorte que, hontem, de 0 horas da manhã, estavam ellas apenas um metro e cinquenta centimetros abaixo do tablado e dos trilhos da ponte da Estrada de Ferro do Norte que fica proxima a estação do Guararema.
O perigo augmentou-se pela circumstancia de ter rodado de ponto superior do rio uma grande ponte de madeira, que se julga ser a de Santa Branca, e que veio enroscar-se ao pilar central da ponte da estrada de ferro.
Apenas foram conhecidas estas noticias, partiu da estação do Norte o trem de socorro levando os funcionarios superiores da estrada e turma de trabalhadores para desobstruir o rio.

Junto a estação um proprietario soffreu grandes prejuizos: a casa de uma machina a vapor aonde estavam depositadas 300 arrobas de café foi inundada; uma olaria com 30 mil tijolos ficou submergida, assim como cafés, plantação de milho e diversas casas alagadas.

SÃO PAULO RAILWAY

As 2 horas da tarde recebemos do superintendente desta estrada, sr. Speers, o seguinte telegramma:
«As chuvas fortes e continuadas na Serra, desde terça-feira, tornam necessário os mais alguns dias para completar as obras provisórias no 3º plano; se o tempo não piorar, espero restabelecer o trafego nos primeiros dias da proxima semana.»

ENCHENTE DO PARAHYBA

Durante todo o dia de hontem continuaram as aguas do Parahyba a crescer de uma maneira prodigiosa.
As 5 horas da tarde em varios lugares, á quem do Guararema, tinham ellas chegado aos trilhos, e havia tendencia para continuar a cheilar.
Em consequencia disso a administração da estrada do Norte suspendeu até novo aviso todo o trafego quer de passageiros, quer de cargas.

Durante o dia todo de hontem uma turma forte de trabalhadores trataram de cortar a ponte de Santa Branca que desceu inteira sobre a ponte da estrada de ferro—e ahi ficou enclalhada.
Difficil porém era o trabalho.

A ponte media cerca de cem metros do comprimento e era construida de fortas tanchões e pranchas de madeira, solidamente amarradas por parafusos de ferro.
Além disso vinha já emmaranhada em galhos de arvores e outros embaraços que apinhou no seu trajecto, sendo de notar-se até que mais ou menos 20 cobras vivas alli tinham guarida.

E' facil de imaginar-se que desobstruir-se todos estes embaraços e chegar á ponte para cortar-a era serviço para muito esforço e tempo.

Ao cahir da noite ainda não se tinha conseguido esse desideratum.
A não haver, porém, crescimento maior d'agua, não é de esperar que a ponte soffra por que o nivel d'agua conservava-se mais do que um metro abaixo do vigeamento de ferro.

Do gabinete da presidencia recebemos hontem a noite a seguinte communicação:
«O sr. vice-presidente da provincia recebeu hontem as 6 horas da tarde o seguinte telegramma da camara municipal de Ubatauba:—A Camara Municipal participa a V. Exc. que o temporal desabou parte da serra cortando inteiramente o transitio e é de urgentissima necessidade ser desobstruida.—Que a ponte do rio da Barra que conduz ao porto do embarque foi arrebatada pela enchente, ficando somente nas cabeceiras algumas madeiras. Os reparos a fazer são grandes e esta camara espera que S. Exc. dará as ordens necessarias com toda urgencia que o caso requer, para se poder proceder aos trabalhos.—(assignado) Manoel Pereira de Assumpção, Presidente.

«O sr. vice-presidente resolveu fazer seguir o mais depressa possível um engenheiro

No mesmo periodo de 1877 a 1878 715,422 saccas
No mesmo periodo de 1876 a 1877 460,593 saccas

Table with 2 columns: Rendimento fiscal and Alfandega. Rows include Alfandega from 1st to 23rd, and Alfandega from 24th to 25th.

MERCADO DO RIO

Table with 2 columns: Mercaderias and Cambios. Rows include various goods like coffee, sugar, and exchange rates.

Mercado de S. Paulo

Table with 2 columns: Genes and Preços. Rows include various commodities like coffee, sugar, and other goods with their respective prices.

da repartição de obras publicas para conhecer o alcance do desastro, autorisando-o a tomar as providencias mais urgentes, para evitar vexames ao publico e maior prejuizo a provincia.»

SECCAO JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO EM 21 DE FEVEREIRO DE 1882

JULGAMENTOS
Recursos criminaes
N. 434.—Capital.—Recorrente: o juizo; recorrido, Silvestre Joaquim Carreira; relator, o sr. Nogueira.

Julgaram improcedente o recurso necessario, e confirmaram a decisao recorrida; unanimemente.
N. 435.—Capital.—Recorrente: o juizo; recorrido, Francisco de Paula Caloia; relator, o sr. Marcos.

Negaram provimento e confirmaram a decisao recorrida; unanimemente.
N. 776.—Una.—Appellante, José Manoel Uchôa.

Deram provimento e annullaram o julgamento e mandaram que o processo vá a novo jury com as formalidades legaes; unanimemente.
N. 806.—Piracicaba.—Appellante: o juizo; appellado, Domingos Lemas de Camargo; relator, o sr. Uchôa.

Annullaram o julgamento e mandaram que o réo appellado seja julgado em novo jury com as formalidades legaes, contra o voto do sr. Brito que votava pela procedencia das razões do juiz appellante.
N. 808.—Piracicaba.—Appellante: o juizo; appellado, Norberto Antonio Ferraz; relator, o sr. Brito.

Julgaram procedentes as razões do juiz de direito, e mandaram que o réo seja do novo julgado; unanimemente.
N. 816.—Santa Rita do Paraiso.—Appellante, a justiça; appellado, Manoel Alves da Silva; relator, o sr. Uchôa.

Deram provimento a appellação, e mandaram que o réo appellado seja julgado em novo jury; unanimemente.
N. 817.—Piracicaba.—Appellante, o juizo; appellado, João Guilherme Blumos; relator, o sr. Rocha.

Negaram provimento e confirmaram a sentença appellada; unanimemente.
N. 818.—Socorro.—Appellante, Lazaro Lopes de Medeiros; appellada, a justiça; relator, o sr. Brito.

Julgaram improcedente a appellação, e confirmaram a sentença appellada, contra os votos dos srs. Rocha e Marcos, que votaram pela nullidade do julgamento.
N. 827.—Campinas.—Appellante, Francisco Felix Rodrigues; appellada, a justiça; relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença do jury; unanimemente.
N. 650.—Santos.—Appellantes, Lalanne & Irmão; appellado, Antonio de Freitas Guimarães; relator, o sr. Faria.

Julgaram improcedentes os embargos, e confirmaram o accordam embargado, contra o voto do sr. Brito que o reformava.
N. 674.—Jahú.—Appellantes, Mendes & Garcia; appellados, Manoel José Verissimo e seus filhos; relator, o sr. Uchôa.

Julgaram improcedentes os embargos, e confirmaram o accordam embargado; unanimemente.
N. 720.—S. Carlos do Pinhal.—Appellante, João Baptista de Siqueira Serra; appellados, José Antonio de Almeida e sua mulher; relator, o sr. Faria.

Não vencida a preliminar de nullidade, negaram provimento e confirmaram a sentença appellada; unanimemente.
N. 286.—Capital.—Aggravante, José Augusto de Miranda; aggravado, Narciso Ferreira Nunes; relator, o sr. Rocha.

Deram provimento, e mandaram reformar o despacho aggravado; unanimemente.

SESSÃO EM 24 DE FEVEREIRO DE 1882

JULGAMENTO
Aggravos commercial
N. 287.—Capital.—Aggravante, Angelo Spinelli; aggravado, Raymundo Giorgetti; relator, o sr. Uchôa; juizes sorteados, os srs. Faria e Nogueira.

Negaram provimento e confirmaram o despacho aggravado; unanimemente.

SECCAO LIVRE

S. José dos Campos
O abaixo assignado recorre ao unico meio que tem—a imprensa—para manifestar sua eterna gratidão a todas as pessoas que lhe ajudaram para ser, como foi, tão brilhante o casamento de sua filha Maria Francisca de Arantes, com o sr. Francisco Monteiro Ferreira, no dia 18 do corrente.

Se o abaixo assignado nada poupou para festejar o casamento da dita sua filha, viu com o maior prazer, que foi pouco quanto fez, devido á grande concurrencia que teve das melhores pessoas desta cidade, quer de um quer de outro partido. Assim, todos em geral recobam seu agradecimento e de sua familia.

22 de Fevereiro de 1882.
José da Costa Araujo.

Ribeirão Preto
A viuva de Joaquim Theodoro de Alvares Rangol, com seus filhos, muito de coração agradecem aos seus amigos e a todas as pessoas que, por occasião dos soffimentos de seu finado e sempre lembrado marido e paé tanto se dedicaram, e tanto zelo mostraram para com o finado e sua desditosa familia.

Se bem que de todos em geral recebessem provas de inequívocas bondades com tudo podam perdão aos ares, revd. vigário da parochia Nuzio Grecco e mais ao sempre dedicado e sempre extremo amigo do finado, o illm. sr. Antonio Bernardino Vellosso, e mais ao distincto medico o sr. dr. Luiz Santa Barbara, si destacando os seus nomes, aqui lhes rendem os grandes agradecimentos do tanto e tanto que fizeram em prol do desditoso marido e paé dos que firmam este.

Sempre, pois, lembrados de tantos favores, já mais se esquecerão do quanto a todos, e com especialidade aos tres distinctos amigos, são devedores—Gratidão eterna.

Ribeirão-Preto, 21 de Fevereiro de 1882.
Maria Luiza de Alvares Rangol.
Leopoldo W. de Alvares Rangol.
Sofrinando Francisco de Alvares Rangol.
Jovinalda Damiana de Alvares Rangol.
Joaquim Theodoro de Alvares Rangol Guayouru.

AVISOS

O ADVOGADO DR. PINTO FERAZ, encontrado em seu escriptorio, á travessa da Sé, n. 4, das 11 horas ás 8 da tarde.

Agencia da Companhia Mogyana:—no escriptorio Commercial á rua de S. Bento n. 59.
DR. JOAQUIM PEDRO—medico; operador e parteiro, rua do S. Bento n. 83.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingues de Castro, têm o seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 21 (sobrado).

MEDICO—DR. EULALIO—Residencia no largo do Arouche n. 17. A. Consultorio—na Pharmacia Normal rua da Imperatriz n. 45.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGAHA JUNIOR E JOSE ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n. 5.

O ADVOGADO DR. MANOEL CORREIAS.—Escriptorio e residencia á rua do Ovidor n. 14.
O ADVOGADO DR. PAULO EGYDIO, tem seu escriptorio á rua das Flores n. 31.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palacio n. 8.

Aula Aleoar.—Portuguez, Arithmetica, Geographia—CURSO PRATICO de francez e inglez.—Rua da Boa Vista n. 35.

Advogado—Dr. José Estanislao do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

EDITAES

De ordem de sua ex. o sr. conselheiro presidente da Relação, faço publico que o exame de habilitação do advogado provisionado que requerer Paulo Rosimbo de Azevedo, terá lugar no dia 2 do proximo mez de Março ao meio dia na sala das conferencias do Tribunal.

Secretaria da Relação de S. Paulo, em 23 de Fevereiro de 1882.
O secretario
Dr. Brasílio Machado.

De ordem de meus da Assembléa Provincial faço publico que, havendo-se, nesta data, rescindido o contracto celebrado com o proprietario do jornal «Commercio de São Paulo», para a publicação dos trabalhos desta Assembléa, na presente legislatura, acha-se aberto novo concurso, por tres dias, para a dita publicação, devendo os proponentes apresentarem suas propostas detalhadas e devidamente fiçadas, nesta secretaria, até o dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Os proponentes se obrigam a fazer a publicação referida, em continução da que já estiver feita no jornal «Commercio de S. Paulo», podendo para isto obterem nesta secretaria as informações que desejarem.

Secretaria da Assembléa Provincial de S. Paulo, 22 de Fevereiro de 1882.
O director,
Jose Rodrigues do Toledo e Silva.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director, dr. Vicente Pires da Motta, faço publico que as matriculas para as aulas do 2º, 3º, 4º e 5º annos terão lugar na secretaria d'esta Faculdade, das dez horas ao meio dia, em todos os dias uteis, do 1º a 15 de março proximo futuro, e para as aulas do 1º, ás mesmas horas, em todos os dias uteis, do 1º de Março a 31 do mesmo mez.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, 20 de Fevereiro de 1882.
O secretario,
André Dias de Aguiar.

ANNUNCIOS

CONVITE

O dr. Francisco de Paula Toledo, e José Marcondes de Toledo fazem celebrar no dia 27 do corrente, ás 8 horas, na igreja da Misericordia, uma missa, pelo descaço eterno do reverendo Francisco de Paula Toledo, fallecido em Pindamonhangaba. Pedem, pois, a seus amigos e aos daquelle finado a caridade de assistirem á aquelle acto de religião, pelo que desde já se reconhecem eternamente agradecidos.

Leilão de Restaurant

Móveis, louças, generos etc.
encarregado pela proprietaria que mal abriu o seu estabelecimento, vê-se forçada a vender por motivos ponderosos

venderá terça-feira 28
As 10 1/2 horas
N. 10—RUA DA PRINCEZA—N. 10
O seguinte:

Boa mobilia de sala, americana com 17 pegas, vassas, quadros, espelho oval, grande e rica mesa elastica completamente nova de 6 taboas, 24 cadeiras austríacas, mesas avulsas, guarda-louça, cabides, commodas, armarios, lampaes e bateria de cozinha.

En generos:
Vinho do Porto, licorea finos, cigarros, charutos, vidros de amostra, queijos do Reino ditos de Minas, farinha, batatas, massas, Bordeaux em caixas, vinho Madeira fino, cerveja Carlsberg, Guinness, vinagre, arroz, phosphoros de cera, chá, cognacs diversos, licor Benedictino e outros artigos.

Em louças:
Quantidade de chicanas, copos, calices, pratos rasos e fundos; sopiras, palanganas, compoteiras, licoreiros, fructeiras, galleteiros, cigarreiros, garfos, facas, bandelias, copos para cerveja, toalhas adamascadas novas, guardanapos, etc., etc.

N. B. Este estabelecimento não chegou quasi a abrir-se e está tudo perfeito e novissimo.
A venda é a queimar.

Terça-feira—Terça-feira

Leilão de Fazendas
Feltto por Lourenço Gnecco para liquidação de seus bens, sendo fazendas mudas, etc., em um sabbado 25 de Fevereiro de 1882, na sala da Imperatriz n. 1, ás 10 horas da manhã.

Collegio Modelo
13—Ladeira do Porto Geral—15
Fica em exposição publica este estabelecimento no domingo 26 do corrente desde as 4 horas da tarde, até ás 9 da noite, depois da solemnidade inaugural.

O secretario
N. B. Na secretaria fica exposta a lista do corpo docente, assim como a matricula das materias que se estabelecem, e a matricula dos alumnos.

E. F. do Norte
Aviso ao Publico
Em consequencia da enchente no rio Parahyba fica suspenso todo o trafego nesta linha até novo aviso.

S. Paulo, 24 Fevereiro de 1882.
S. L. TURNER,
Chefe do trafego.

Casa de commissões

Ernesto Henrique Pereira de Magalhães estabelecido em S. Paulo, á rua Municipal n. 53 offerece os seus prestimos aos lavradores desta provincia e do sul de Minas.

Vendedores de Jornaes

No escriptorio do Correio Paulistano, precisa-se contractar alguns vendedores de jornaes.

Florencio Cunha e Comp.

Em Liquidação
Têm o seu escriptorio commercial á rua do Commercio n. 21.

Henrique Schultze

Artista abridor em qualquer metal, pedras de onyx, jaspes, vidros, etc.
Recommenda-se em fazer monogrammas para medalhões, insignias para sociedades e institutos, armas e lettras para sellos e carimbos, igualmente trabalhar a relevo em ouro, prata e outros metaes; tambem faz trabalhos finos e em ouro e prata, o faz qualquer concerto; doura e prata galvanica, e compra ouro, prata e brilhantes.

Officina, rua do Riachuelo n. 1 A., atraz de Academia.

Telhas a 60000

o milheiro, e cal de Sorocaba a \$000 a sacca, não menos de 140saccas, a ditreiro á vista, na rua Municipal n. 53.

O Dr. John Neave

Medico cirurgião e parteiro
Occupa-se com especialidade de molestias das senhoras.
Consultas de 12 ás 2 horas na sua residencia
Rua do Senador Feijó n. 2 A.

Dr. Carlos Rodrigues de Vasconcellos Medico

Consultas das 12 ás 2, á rua do Ovidor n. 17—Residencia rua da Gloria 46 A.

Drogaria Central

DE
João Candido Martins & Comp.
LARGO DA SE' N. 2

Ha n'esto estabelecimento um completo sortimento de
Drogas e productos chimicos
Vasilhame, utensis, vidros, papel de embrulhos etc. para pharmacias

Drogas especiaes para Photographos e Pintores
Drogas especiaes para Fogueteiros

Aguas mineraes de muitas qualidades
Especialidades nacionaes e estrangeiras como sejam: vinhos, elixires, xaropes, pilulas, drogas e capsulas.

Medicamentos dosimetricos do professor Burgrave.

Perfumarias

que vendem á dinheiro; e á praso mediante as informações do costume.
Os preços estabelecidos são muito rasoaveis.
As encomendas para o interior são expeditas com a maxima promptidão.

Dr. Leopoldo Ramos

medico Homoeopatha
Consultas todos os dias das 10 ás 12 horas da manhã na Drogaria Central Homoeopathica, Largo do Palacio n. 2. Chamados á qualquer hora na residencia. Rua do Trem n. 4 A.